DIGITAÇÃO

Apostila sobre digitação

Este material lhe ajudará a se preparar para a prova prática de digitação. Para garantir uma boa classificação na prova prática é necessário, em primeiro lugar, conhecer exatamente onde estão as teclas com as letras para uma digitação precisa e rápida. Em segundo lugar saber onde estão as teclas auxiliares e como utilizar estas teclas que irão produzir o resultado esperado em menos tempo se comparado a utilização do mouse.

Existem algumas configurações de teclado que podem atrapalhar seu desempenho durante aprova. Dentre os tipos de teclado o que interessa ao candidato que realizará prova prática de digitação são dois, o ABNT e o ABNT2.

O padrão ABNT possui uma configuração de teclas chamado “QWERTY”, que é o mesmo layout da antiga máquina de escrever e leva este nome pois as seis primeiras letras da primeira linha de teclas com letras possui a sequência que leva este nome. O padrão ABNT2 acrescenta a tecla “Ç” e a tecla “Alt GR” e manteve todas a configuração de posicionamento de letras do padrão ABNT.

Conhecer o layout do teclado é de suma importância para um bom desempenho na prova prática, que tem função classificatória, exatamente o que interessa ao candidato, quanto melhor sua classificação maior é a chances de ser chamado para assumir o cargo.

Digitar com os dez dedos ajudará o candidato executar a prova no tempo correto, dando tempo de correção e formatação do texto que podem ser solicitados na prova prática.

A grande dificuldade que o candidato poderá encontrar na hora da prova é o posicionamento das teclas de acentos e o “Ç”, pois as teclas alfanuméricas estarão no mesmo lugar independente da configuração.

Para fazer o “Ç” no teclado padrão ABNT é necessário digitar a tecla do acento e em seguida a tecla com a letra “C”. O Alt GR é o responsável por acionar a terceira função de uma tecla. Por exemplo.

Ao pressionarmos somente a tecla da primeira figura o número quatro será exibido no monitor de vídeo. Para exibir o caractere “$” devemos pressionar a tecla “Shift” e, sem soltá-la, pressionar a tecla desejada. Mas caso queira inserir o caractere “§” basta pressionar a tecla “Alt GR” e sem solta-la pressionar a tecla da imagem acima, ou ainda pressionar as teclas CTRL+ALT, manter as “duas” pressionadas, e pressionar a tecla do exemplo acima. Desta forma será inserido o caractere que estiver na parte inferior direita da tecla. A terceira função também pode ser acionada utilizando a combinação das teclas CTRL+ALT e a tecla desejada.

Para eliminarmos qualquer dúvida vou explicar como fazemos corretamente um atalho de teclado.

Com duas teclas já vimos o exemplo do Alt GR, basta manter uma delas pressionada e apertar a outra, mantendo por alguns instantes as duas teclas pressionadas. Com três teclas, por exemplo, CTRL+ALT+DEL basta manter pressionada duas delas, manter pressionada, e pressionar a terceira tecla. Conhecer os atalhos de teclado ajudam na produtividade do texto economizando tempo na prova prática.

Teclado configuração ABNT2

Reparem na parte superior da figura acima as teclas de função: F1, F2, F3..F12.

Vou mostrar apenas as que você deve saber para utilizar na prova prática.

F4 – No MS-Word, repete a última ação feita.

F7 – É o atalho para o corretor ortográfico. Não há a necessidade de clicar na guia “Revisão” opção corretor ortográfico (ganhe tempo!!!)

F12 – Abre a janela “Salvar como”. Salve o documento de forma mais rápida escolhendo o nome do arquivo e o local onde vai ser salvo.

TAB – desloca o cursor 1,25 cm para a direita cada vez que é pressionado (configuração padrão MS-Word).

Backspace – Esta tecla apaga o caractere que está antes do cursor. Utilizando esta tecla com o CTRL pressionada o editor de texto apagará a palavra toda que estiver antes do cursor. Esta tecla está localizada acima da tecla ENTER.

Caps Lock (Trava em cima) – As letras maiúsculas são chamadas de “caixa alta”, esta tecla trava as teclas com letras para que elas sempre exibam letras maiúsculas ao serem pressionadas. Para digitar o título de um texto todo em maiúsculo é esta tecla que se usa. Pressione uma vez ela ativa a trava maiúscula, pressionando novamente esta função é desativada e tudo o que é digitado passa a ser exibido em letra minúscula. Ao ser acionado o Caps Lock um led é aceso no teclado indicando que esta função está habilitada. Cuidado: Esta tecla habilita somente as letras, colocando-as em maiúsculas, não afetando as teclas numéricas nem as de pontuação e acentuação.

Shift – Esta tecla é usada quando se deseja colocar apena uma letra em maiúscula. Pressione-a, segure e clique sobre a letra que você deseja colocar em maiúscula. Quando a função Caps Lock estiver ativada a tecla shift exibirá a letra pressionada em minúsculo, pois a função Caps Lock já está inserindo letras maiúsculas ao texto. Há duas teclas SHIFT, uma em cada lado do teclado, não existem diferenças entre elas, o candidato pode utilizar qualquer uma delas que obterá o mesmo resultado.

CTRL (Control) – Usualmente utilizada em associação com outra tecla formando os atalhos de teclado. Esta tecla é de muita importância e, como veremos mais a frente, poderá ajudar muito o candidato a digitar de forma mais veloz. Há duas teclas CTRL, uma em cada lado do teclado, não existem diferenças entre elas, o candidato pode utilizar qualquer uma delas que obterá o mesmo resultado.

ALT – Em editores de texto não possui função importante.

ENTER – Tecla utilizada para fechar um parágrafo e criar outro. Após o “ponto final” pressionando esta tecla o editor de texto encerra o parágrafo atual e o cursor “pula” para a próxima linha criando um novo parágrafo. Quanto mais vezes se pressiona esta tecla mais parágrafos são criados.

DEL (Delete) – Apaga o caractere a direita do cursor. Utilizado juntamente com a tecla CTRL apagará a próxima palavra à direita do cursor.

Existem algumas teclas que movimentam o cursor dentro do documento

HOME – Associe mentalmente esta tecla como “início”. Quando utilizada o cursor é deslocado para o início da linha. Quando associada a tecla CTRL o cursor é deslocado para o início do documento. Muito útil para deslocar o cursor quando o documento tiver muitas páginas.

END – Da mesma forma associe esta tecla como “fim”. Quando utilizada o cursor é deslocado para o final da linha. Quando associada a tecla CTRL o cursor é deslocado para o final do documento.

PG UP e **PG DOWN** – Quando pressionadas estas teclas deslocam o cursor para cima (UP) e para baixo (DOWN) dando um “salto” na tela. A quantidade de linhas deslocadas pelo cursor depende da configuração e tamanho do monitor. Associadas a tecla CTRL posiciona o cursor no início da próxima página abaixo (PG DOWN+CTRL) ou início da próxima acima (PG UP+CTRL).

INSERT – Quando o cursor estiver no meio do texto e se digita alguma coisa os caracteres digitados são inseridos na posição do cursor e o texto que já havia é empurrado para a direita. Ao acionar a função Insert o texto não será mais empurrado e sim substituído pelos caracteres que estão sendo digitados. Caso na prova prática isso aconteça com você basta pressionar a tecla Insert e o texto voltará a ser inserido sem substituir pelo que já está escrito. Esta tecla fica acima da tecla DELETE (DEL) junto com o HOME, END, PG UP e PG DOWN.

Agora que conhecemos a localização das teclas mais importantes para a digitação de um texto e que vão te auxiliar na composição do texto na prova prática vamos estudar algumas dicas sobre teclado e digitação.

Cada tecla deverá sempre ser pressionada pelo mesmo dedo, ou seja, cada dedo está destinado a pressionar sempre o mesmo conjunto de teclas.

Acostume-se com o teclado, repare que nas teclas “F” e “J” existe uma marcação, um traço, esta marcação indica onde posicionar os dedos indicadores da mão direita e esquerda. Esta é a posição inicial para começar a digitar. Os dedos indicadores são responsáveis por acionar duas teclas em cada fileira. Na fileira inicial o indicador da mão esquerda será responsável por pressionar as teclas “F” e “G”, enquanto o indicador da mão direita é responsável por pressionar as teclas “H” e “J”.

A partir desta posição fica mais fácil saber que dedo aciona qual tecla. Por exemplo, posicionando o dedo indicador da mão esquerda sobre a tecla “F”, com a marcação, repare que os demais dedos ficam exatamente sobre a tecla que ele se torna responsável, dedo médio sobre a tecla “D”, dedo anelar letra “S” e o dedo mínimo (mindinho) sobre a tecla “A” e todas as teclas à esquerda de “A” também são de responsabilidade deste dedo.

Na mão direita fica desta forma: dedo indicador sobre a tecla com a marcação, “J”, dedo médio sobre a tecla “K”, dedo anelar sobre a tecla “L” e dedo mínimo (mindinho) sobre a tecla “Ç” e todas as teclas à direita desta última são de responsabilidade do dedo mínimo.

As demais fileiras obedecem esta mesma posição, posicionando os dedos indicadores nas teclas marcadas, “F” e “J”, desloque para a fileira superior fincando os indicadores das mãos esquerda e direita nas teclas “R” e “U” respectivamente.

Na fileira abaixo o procedimento é o mesmo ache as teclas de orientação, aquelas marcadas para você posicionar os dedos indicadores na fileira central, “F” e “J”, e desloque para a fileira abaixo, ficando os dedos indicadores da mãos esquerda e direita sobre as teclas “V” e “M” respectivamente.

O dedo polegar (dedão) somente será utilizado na barra de espaço e somente ele deverá tocar nesta tecla.

Abaixo segue uma figura para você se orientar sobre o posicionamento que estamos falando

Logo abaixo existem alguns exercícios que você deverá fazer para se acostumar com a localização das teclas e a utilização dos dedos, no início é um pouco difícil, mas não desanime, faça os exercícios e verá um avanço na velocidade de sua digitação e aos poucos a digitação sairá automaticamente conforme você mentalizar uma palavra, verá que não será mais necessário olhar para o teclado procurando a localização das teclas isto será automaticamente feito pela sua memória.

Ergonomia

Um problema com pessoas que utilizam o computador de forma demasiada, sem pausas para descanso ou se atentar a detalhes de conforto, postura e posicionamento do monitor teclado e mouse é chamado de LER (Lesão por Esforço Repetitivo).

São problemas musculares causados, como o nome diz, executando ações repetitivas. Órgãos mais afetados são os ombros e nuca, coluna cervical e região lombar e tendões na região dos antebraços.

Ombros e nuca: O ideal para amenizar as dores musculares na região dos ombros é que a parte superior do monitor de vídeo esteja alinhado com a altura dos teus olhos. Desta forma sua cabeça permanecerá sempre elevada evitando que os músculos do pescoço tenham que se esticar para segurando o peso da cabeça.

Antebraço: Para evitar tendinites e outras lesões nos tendões do antebraço no teclado e no mouse deve haver um apoio para o punho. Existem suportes, principalmente de espuma, para o teclado e em alguns mousepad que apoiam os pulsos nestes hardwares. A altura da mesa também deve ser observada para manter a coluna cervical sempre reta sem obrigar ao usuário a se "debruçar" sobre o teclado, quando este está baixo.

Região lombar: A cadeira tem função primordial na postura do digitador. O encosto deve acomodar toda a coluna para que a mesma permaneça apoiada durante todo o tempo. O apoio para os pés parece ser uma bobagem mas não é, melhoram a circulação das coxas e membros inferiores e relaxam a musculatura, uma vez que aliviam a pressão sobre elas e servem de apoio para manter o corpo colado na cadeira.

Editores de texto

São aplicativos, programas, capazes de produzir texto com uma enorme diversidade de formatação. É possível inserir tabelas, fotos, gráficos, formas, etc. Os editores mais utilizados são o Word da Microsoft e o Writer do BrOffice ou Libreoffice. São programas que possibilitam a escrita de texto de qualquer tamanho, desde uma carta até um livros e com possibilidade de formatação incrível. Podemos alterar o tipo de letra, chamado de fonte, tamanho, cor, sublinhado, negrito, itálico e muitas outras possibilidades.

Possibilitam a visualização de como ficará seu documento quando mandar imprimir. Possibilitam correções e possuem ferramentas que fazem isto automaticamente deixando seu texto confiável com relação a erros gramaticais e de escrita.

Na prova prática você utilizará um destes aplicativos para copiar um texto que lhe será entregue e você deverá reproduzir na integra este texto, sem erros, sem acrescentar ou faltar nada.

Detalhe a serem observados:

Não há necessidade de pressionar qualquer tecla para a mudança de linha, o programa fará isto automaticamente. Preocupe-se em digitar corretamente as palavras. Apenas use a tecla "ENTER" quando terminar o parágrafo e for iniciar um parágrafo novo.

Na prova prática as teclas de atalho "normalmente" permanecem desabilitadas, no entanto, no dia-a-dia sua produção aumenta muito utilizando os atalhos de teclado. Veja alguns dos principais atalhos de teclado utilizados em editores de texto:

CTRL+N transforma o texto selecionado em **negrito**. Execute este comando e tudo o que digitar ficará em **negrito.** Basta repetir o comando e o negrito será desabilitado.

CTRL+S transforma o texto selecionado em **sublinhado**. Execute este comando e tudo o que digitar ficará em **sublinhado.** Basta repetir o comando e o sublinhado será desabilitado.

CRTL+E alinha o texto selecionado ou o parágrafo onde estiver o cursor em **centralizado**.

CTRL+J alinha o texto selecionado ou o parágrafo onde estiver o cursor em **justificado.**

Exercícios de digitação

Alguns exercícios de digitação que você deve realizar para se acostumar com o teclado.

Lembrando, a prova prática tem um tempo e você deverá copiar o texto dado para o aplicativo utilizado pela agência organizadora do concurso, então, quanto mais você conhecer o teclado, mais correto você irá digitar e garantir sua permanência no concurso, uma vez que esta prova tem caráter eliminatório.

Para as lições abaixo não se esqueça das dicas que já falamos no início desta apostila, posicionar os dedos indicadores nas teclas "F" e "J", usar o polegar na tecla de espaço entre os grupos e a tecla ENTER ao final de cada linha.

Lição 1
asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg
asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg
asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg
asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg asdfg

Lição 2
hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç
hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç
hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç
hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç

Lição 3
gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa
gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa
gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa
gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa gfdsa

Lição 4
çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh
çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh
çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh
çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh

Lição 5
asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç
asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç
asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç
asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç asdfghjklç

Lição 6
çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa
çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa
çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa
çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa

Lição 7
qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert
qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert
qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert
qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert qwert

Lição 8
yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop
yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop
yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop
yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop yuiop

Lição 9
trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq
trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq
trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq
trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq trewq

Lição 10
poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy
poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy
poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy
poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy poiuy

Lição 11
qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop
qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop
qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop
qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop

Lição 12
poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq
poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq
poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq
poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq

Lição 13
zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb
zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb
zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb
zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb zxcvb

Lição 14
nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.;
nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.;
nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.;
nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.; nm,.;

Lição 15
bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz
bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz
bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz
bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz bvcxz

Lição 16
;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn
;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn
;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn
;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn ;.,mn

Lição 17
zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.;
zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.;

zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.;
zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.;

zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.;
zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.;

zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.;
zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.;

Lição 18
;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz
;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz
;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz
;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz
;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz
;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz
;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz
;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz ;.,mnbvcxz

Lição 19
assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala
assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala
assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala
assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala

Lição 20

dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada
dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada
dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada
dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada

Lição 21

querer quito querer quito querer qui-
to querer quito querer quito

querer quito querer quito querer qui-
to querer quito querer quito

querer quito querer quito querer qui-
to querer quito querer quito

querer quito querer quito querer qui-
to querer quito querer quito

Lição 22

trote topo trote topo trote topo trote topo trote topo
trote topo trote topo trote topo trote topo trote topo
trote topo trote topo trote topo trote topo trote topo
trote topo trote topo trote topo trote topo trote topo

Lição 23

polir juqueri polir juqueri polir juque-
ri polir juqueri polir juqueri

polir juqueri polir juqueri polir juque-
ri polir juqueri polir juqueri

polir juqueri polir juqueri polir juque-
ri polir juqueri polir juqueri

polir juqueri polir juqueri polir juque-
ri polir juqueri polir juqueri

Lição 24

cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote
cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote
cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote
cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote

Agora vamos acrescentar acentos às palavras digitadas. Lembrando que os acentos são digitados antes da letra acentuada. Por exemplo, para escrever "pão" digite o "p" em seguida o " ~ ", que no teclado ABNT2 está localizado após a tecla "Ç", digite a letra "a" e por fim a letra "o". Digitando o acento " ~ " antes da letra "a" o acento ficará sobre a letra "a". Esta regra funciona para todas as letras acentuadas. Para escrever a palavra "você" primeiro digita a letra "v" depois a letra "o", a letra "c" e para fazer o acento circunflexo " ^ " ele está em caixa alta (maiúscula) então terá que pressionar a tecla shift, manter pressionada, pressionar o acento ^ soltar todas as teclas e teclar a letra "e", desta forma o acento " ^ " sairá sobre a letra "e".

Lição 25

só fúria só fúria só fúria só fúria só fúria
só fúria só fúria só fúria só fúria só fúria
só fúria só fúria só fúria só fúria só fúria
só fúria só fúria só fúria só fúria só fúria

Lição 26

avô tânia avô tânia avô tânia avô tânia avô tânia
avô tânia avô tânia avô tânia avô tânia avô tânia
avô tânia avô tânia avô tânia avô tânia avô tânia
avô tânia avô tânia avô tânia avô tânia avô tânia

Lição 27

câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio
câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio
câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio
câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio

Lição 28

pão mão pão mão pão mão pão mão pão mão
pão mão pão mão pão mão pão mão pão mão
pão mão pão mão pão mão pão mão pão mão
pão mão pão mão pão mão pão mão pão mão

Lição 29

Titã químico Titã químico Titã químico Titã químico Titã químico
Titã químico Titã químico Titã químico Titã químico Titã químico
Titã químico Titã químico Titã químico Titã químico Titã químico
Titã químico Titã químico Titã químico Titã químico Titã químico

Lição 30

álcool éter álcool éter álcool éter álcool éter álcool éter
álcool éter álcool éter álcool éter álcool éter álcool éter
álcool éter álcool éter álcool éter álcool éter álcool éter
álcool éter álcool éter álcool éter álcool éter álcool éter

Lição 31

porém pé porém pé porém pé porém pé porém pé
porém pé porém pé porém pé porém pé porém pé
porém pé porém pé porém pé porém pé porém pé
porém pé porém pé porém pé porém pé porém pé

Lição 32

Concurso público não é fácil.
Concurso público não é fácil.
Concurso público não é fácil.
Concurso público não é fácil.
Concurso público não é fácil.

Lição 33

Tenho que estudar e ser perseverante.
Tenho que estudar e ser perseverante.
Tenho que estudar e ser perseverante.
Tenho que estudar e ser perseverante.
Tenho que estudar e ser perseverante.

Lição 34

A aprovação é a recompensa.

A aprovação é a recompensa.

A aprovação é a recompensa.

A aprovação é a recompensa.

A aprovação é a recompensa.

Lição 35

O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre.

O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre.

O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre.

O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre.

O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre.

Lição 36

Maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado!

Maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado!

Maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado!

Maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado!

Maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado!

Lição 37

O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.

O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.

O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.

O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.

O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.

Lição 38

"Enquanto houver vontade de lutar haverá esperança de vencer."

"Enquanto houver vontade de lutar haverá esperança de vencer."

"Enquanto houver vontade de lutar haverá esperança de vencer."

"Enquanto houver vontade de lutar haverá esperança de vencer."

"Enquanto houver vontade de lutar haverá esperança de vencer."

Lição 39

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.

Lição 40

O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer.

O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer.

O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer.

O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer.

O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer.

Textos para treinamento

Alguns textos para treinamento. Estes textos possuem a quantidade aproximada de caracteres que serão exigidos na prova prática de digitação. Digite estes textos em até 11 minutos corrigindo os erros durante e após o término da digitação (sempre dentro dos 11 minutos). Digite com calma procurando não errar a digitação das palavras, pois isto é que irá tirar pontos da sua prova.

Texto 1 - 1919 caracteres

Albert Einstein, o mais célebre cientista do século 20, foi o físico que propôs a teoria da relatividade. Ganhou o Prêmio Nobel de física de 1921. Einstein tornou-se famoso mundialmente, um sinônimo de inteligência. Suas descobertas provocaram uma verdadeira revolução do pensamento humano, com interpretações filosóficas das mais diversas tendências.

Einstein nasceu na Alemanha em uma família judaica não-observante. Seus pais, Hermann Einstein e Pauline Koch, casaram-se em 1876 e se estabeleceram na cidade de Ulm. Hermann tornou-se proprietário de um negócio de penas de colchões.

Quando Einstein tinha um ano, a família se mudou para Munique. Com três anos de idade, Einstein apresentava dificuldades de fala. Aos seis, aprendeu a tocar violino, instrumento que o acompanharia ao longo da vida.

Em 1885, Hermann fundou, com o irmão Jacob, uma empresa de material elétrico. Em outubro daquele ano Einstein começou a frequentar uma escola católica em Munique. Depois entrou no Luitpold Gymnasium, onde permaneceu até os 15 anos.

Com dificuldades nos negócios, em 1894 a família se mudou para a Itália. Einstein permaneceu em Munique a fim de terminar o ano letivo. Em 1895, fez exames de admissão à Eidgenössische Technische Hochschule (ETH), em Zurique. Foi reprovado na parte de humanidades dos exames. Foi então para Aarau, também na Suíça, para terminar a escola secundária.

Em 1896 recebeu o diploma da escola secundária e, aos 17 anos, renunciou à cidadania alemã, ficando sem pátria por alguns anos. A cidadania suíça lhe foi concedida em 1901. Cursou o ensino superior na ETH em Zurique, onde mais tarde foi docente.

A 6 de janeiro de 1903 casou-se com Mileva Maric. Tiveram três filhos: Lieserl, Hans Albert e Eduard. A primeira morreu ainda bebê, o mais velho tornou-se professor de hidráulica na Universidade da Califórnia e o mais jovem, formado em música e literatura, morreu num hospital psiquiátrico suíço.

Texto 2 - 1804 caracteres

Fibra ótica

Enquanto os fios de cobre transportam elétrons, os cabos de fibra ótica transportam luz. Dentre as vantagens dos cabos de fibra ótica estão a imunidade total contra diafonia e contra interferências eletromagnéticas e de radiofrequência. A falta de ruídos internos e externos significa que os sinais têm um alcance maior e se movem mais rápido, o que proporciona uma velocidade e uma distância maiores do que as obtidas com cabos de cobre. Como não transporta eletricidade, a fibra é o meio mais adequado para conectar prédios com diferentes aterramentos elétricos. Além disso, os cabos de fibra não atraem raios como cabos de cobre. Por fim, um cabo de duas fibras, no qual cada uma transporta um raio de luz em uma direção, tem aproximadamente o mesmo tamanho que o UTP: mais ou menos 0,21 polegada ou 5,3 mm. Por serem planos como os fios de iluminação, você pode colocar muitos cabos de fibra ótica em um único conduíte.

Se o cabo de fibra ótica oferece tantas vantagens, por que ainda usamos o de cobre? A resposta está nos dispositivos de interface e no custo das conexões. Por ser uma interface ótica, um conector de fibra ótica deve criar um ângulo reto preciso em relação à extremidade do cabo, estabelecendo com ela uma conexão perfeita, o que dificulta a instalação. Em geral, as pessoas responsáveis pela instalação frequentam um curso de um dia, mas a única maneira de aprender é através da prática, e cada conexão estabelecida durante o treinamento custa de oito a dez dólares, o que torna seu custo muito alto. São necessários vários minutos para que um instalador treinado estabeleça uma conexão. Portanto, o custo da mão-de-obra é alto, e o responsável pela instalação necessita de um conjunto de ferramentas muito caro, mesmo que seja necessário estabelecer apenas uma conexão.

Texto 3 - 2008 caráteres

O Sistema Solar compreende o conjunto constituído pelo Sol e todos os corpos celestes que estão sob seu domínio gravitacional. A estrela central, maior componente do sistema (respondendo por mais de 99,85% da massa total), gera sua energia através da fusão de hidrogênio em hélio, dois de seus principais constituintes. Os quatro planetas mais próximos do Sol (Mercúrio, Vênus, Terra e Marte) possuem em comum uma crosta sólida e rochosa, razão pela qual se classificam no grupo dos planetas telúricos. Mais afastados, os quatro gigantes gasosos, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, são os componentes de maior massa do sistema logo após o próprio Sol. Dos cinco planetas anões, Ceres é o que se localiza mais próximo do centro do Sistema Solar, enquanto todos os outros, Plutão, Haumea, Éris e Makemake, se encontram além da órbita de Netuno.

Permeando praticamente toda a extensão do Sistema Solar, existem incontáveis objetos que constituem a classe dos corpos menores. Os asteroides, essencialmente rochosos, concentram-se numa faixa entre as órbitas de Marte e Júpiter que se assemelha a um cinturão. Além da órbita do último planeta, a temperatura é suficientemente baixa para permitir a existência de fragmentos de gelo, que se aglomeram sobretudo nas regiões do Cinturão de Kuiper, Disco disperso e na Nuvem de Oort; esporadicamente são desviados para o interior do sistema onde, pela ação do calor do Sol, se transformam em cometas. Muitos corpos, por sua vez, possuem força gravitacional suficiente para manter orbitando em torno de si objetos menores, os satélites naturais, com as mais variadas formas e dimensões. Os planetas gigantes apresentam, ainda, sistemas de anéis planetários, uma faixa composta por minúsculas partículas de gelo e poeira.

O Sistema Solar, de acordo com a teoria mais aceita hoje em dia, teve origem a partir de uma nuvem molecular que, por alguma perturbação gravitacional, entrou em colapso e formou a estrela central, enquanto seus remanescentes geraram os demais corpos.

Texto 4 - 1913 caracteres

Linux

O kernel Linux foi criado em 1991 por Linus Torvalds, então um estudante finlandês, e hoje é mantido por uma comunidade mundial de desenvolvedores (que inclui programadores individuais e empresas como a IBM, a HP e a Hitachi), coordenada pelo mesmo Linus, agora um desenvolvedor reconhecido mundialmente.

O Linux adota a GPL, uma licença livre - o que significa, entre outras coisas, que todos os interessados podem usá-lo e redistribuí-lo. Aliado a diversos outros softwares livres, como o KDE, o GNOME, o Apache, o Firefox, os softwares do sistema GNU e o OpenOffice.org, o Linux pode formar um ambiente moderno, seguro e estável para desktops, servidores e sistemas embarcado.

Mas o sistema funciona em dezenas de outras plataformas, desde mainframes até relógios de pulso, passando por várias arquiteturas: Intel, StrongARM, PowerPC, Alpha etc., com grande penetração também em dispositivos embarcados, como handhelds, vídeogames e centrais de entretenimento.

Embora Linus Torvalds não tenha tido como objetivo inicial tornar o Linux um sistema portável, ele evoluiu nessa direção. Linux é hoje, na verdade, um dos kernels de sistema operacional mais portados, rodando em sistemas desde o iPaq (um computador portátil) até o IBM S/390 (um volumoso e altamente custoso mainframe), passando por várias arquiteturas: Intel, StrongARM, PowerPC, Alpha etc., com grande penetração também em dispositivos embarcados, como handhelds, PVR, vídeo games e centrais de entretenimento.De qualquer modo, é importante notar que os esforços de Linus foram também dirigidos a outro tipo de portabilidade. Portabilidade, de acordo com Linus, era a habilidade de facilmente compilar aplicativos de uma variedade de origens no seu sistema; portanto o Linux originalmente se tornou popular em parte devido ao esforço para que fosse fácil fazer com que códigos de aplicativos disponíveis para outros sistemas rodassem no Linux.

Treinamento avançado conjugado

Treine para a prova prática de digitação estudando ao mesmo tempo as outras matérias para seu concurso. Pegue a Apostila Solução com as matérias que você tem que estudar, conte em torno de 2.000 caracteres e copie este trecho exatamente como ele está escrito em 11 minutos. Repita diariamente com um texto diferente a cada dia, **NUNCA** digite o mesmo texto duas vezes.